

Acertada a implosão de shopping no Lago Norte

MARCOS BRANDÃO

Eduardo Brito

A implosão do esqueleto do que seria o shopping do Lago Norte foi definida ontem em acordo firmado entre o Governo do Distrito Federal e o consórcio LPS, proprietário do prédio. O governo pretendia demolir o esqueleto dentro de oito dias, mas o consórcio alegou que o prazo seria curto demais. Assim, em princípio a implosão ocorrerá em quinze dias.

O acordo foi possível mediante concessões das duas partes. O Governo do Distrito Federal abrirá mão do direito de retrovenda, assegurado por sentença judicial transitado em julgado. A titular desse direito é a Terracap, que vendeu o imóvel ao consórcio. O Ministério Público acompanhou o processo.

Por sua vez, o consórcio não tentará cobrar a indenização a que poderia fazer jus, a título de cobertura de benfeitorias. Existem avaliações diferentes a respeito de seu valor, devido à incidência de correção monetária. Advogados do consórcio chegam a mencionar o montante de R\$ 55 milhões, enquanto na ação menciona-se valor original inferior a R\$ 20 milhões.

O consórcio enfrentou problemas desde o início, inclusi-



Estrutura do shopping: consórcio abrirá espaço a novo grupo

ve por divergências entre os sócios. A sigla com que foi batizado se compõe das iniciais dos três participantes.

O L é de Luiz Estevão, ex-deputado e senador cassado, hoje presidente do clube de futebol Brasiense, além de proprietário do Grupo OK. P é a inicial de Paulo Octávio, também ex-deputado e senador, hoje vice-governador do Distrito Federal e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Seu grupo, que também leva o nome do vice-governador, é um dos maiores no segmento imobiliário do país. Paulo Octávio e Luiz Estevão foram adversários pessoais por muitos anos.

Sérgio Naya, outro ex-deputado, é o S do consórcio. Dono de construtora, foi responsabilizado pelo desabamento de duas torres de apartamentos na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. A queda dos edifícios, com a morte de moradores, levou à cassação de seu mandato de deputado federal.

O Lago Norte não ficará sem um shopping. O consórcio, que deterá direitos sobre a área a ser desocupada após a implosão, já negocia com outro grupo a construção do shopping. Deverá ser o Iguatemi, proprietário do mais refinado shopping de São Paulo e integrante do grupo econômico Je-reissati.